

Exmo. Senhor,
Presidente da Câmara Municipal da Nazaré
Av. Vieira Guimarães, N.º 54
2450-112 Nazaré

Famalicão, 21 de abril de 2026

Ofício n.º: 2026/13

Assunto: Proposta de atribuição de toponímia – “Rua Fernando dos Santos (Pachareca)”

A Junta de Freguesia de Famalicão, na sequência do pedido de pronúncia remetido pela Câmara Municipal no âmbito do processo de atribuição de toponímia a arruamento localizado na freguesia, vem, por este meio, apresentar a sua proposta devidamente fundamentada.

O arruamento em causa, atualmente sem designação oficial, insere-se numa zona onde se tem vindo a verificar uma progressiva concentração de atividade empresarial, assumindo um papel relevante na dinâmica económica local e configurando-se como área estratégica para a futura expansão e consolidação de uma nova zona empresarial na freguesia de Famalicão.

Neste contexto, a Junta de Freguesia entende que a atribuição de um topónimo deve, para além da sua função identificativa, refletir a memória coletiva e reconhecer personalidades que, pelo seu percurso, tenham contribuído de forma relevante para o desenvolvimento local. É, aliás, intenção deste executivo promover o reconhecimento público de cidadãos que marcaram positivamente a evolução económica e social da freguesia.

Assim, propõe-se a atribuição da designação “**Rua Fernando dos Santos (Pachareca)**”, em homenagem a Fernando Manuel Dias dos Santos.

Nascido a 1 de setembro de 1950, criado no lugar do Rebolo, numa família ligada à agricultura, Fernando dos Santos foi antigo combatente em Angola e iniciou o seu percurso profissional na área industrial, tendo trabalhado na serração do Bernardo, em Alfeizerão, e posteriormente na Modular Nazarense. Em 1977, integrou a constituição de uma sociedade na Rua dos Panões, em Famalicão.

Em 1982, adquiriu uma parcela de terreno onde viria a instalar a primeira nave industrial, dando origem à atividade que hoje corresponde à Carpintaria Climarsol. Este investimento assumiu um caráter pioneiro, ao localizar-se numa área que, à data, não apresentava qualquer atividade empresarial, mas que viria a afirmar-se progressivamente como um polo relevante neste domínio.

Posteriormente, constituiu uma nova sociedade com os seus filhos, Nelson Santos e Célia Santos, e com a sua esposa, Maria Sanches Varela, assegurando a continuidade de um projeto empresarial sólido e enraizado na freguesia. Faleceu em 2017, de forma precoce, deixando um legado que perdura até hoje, com a continuidade da atividade através do seu filho e neto.

A Carpintaria Climarsol conta atualmente com cerca de 49 anos de atividade, constituindo um exemplo de resiliência, empreendedorismo e ligação ao território, diretamente associado ao percurso e visão do seu fundador.

Face ao exposto, entende a Junta de Freguesia que a atribuição do topónimo proposto constitui uma justa homenagem, alinhada com a identidade do local e com o reconhecimento de quem contribuiu de forma determinante para o seu desenvolvimento.

Com os melhores cumprimentos,
O Presidente,



(Pedro Miguel Pinto Marques)